

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Melhoria da rentabilidade

- Resultado líquido de €257,5 milhões nos primeiros 9 meses de 2018, um crescimento de 93,1% face aos €133,3 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal: contributo de €114,9 milhões nos primeiros 9 meses de 2018, comparando com €0,8 milhões no mesmo período de 2017
- Resultado da atividade internacional aumenta 7,2%, de €131,3 milhões nos primeiros 9 meses de 2017 para €140,8 milhões no mesmo período de 2018
- Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 48% (*cost to income* de 46%)

Melhoria da qualidade dos ativos

- NPE em Portugal diminuem para €5,5 mil milhões em 30 de setembro de 2018, uma redução de €1,6 mil milhões face ao mesmo período de 2017
- Cobertura total* dos NPE de 107%

Crescimento dos volumes de negócio

- Carteira de crédito *performing* em Portugal cresce €1,3 mil milhões (+4,2%) face a 30 de setembro de 2017
- Este crescimento foi principalmente impulsionado pelo forte desempenho do crédito a empresas, que aumentou €0,8 mil milhões, correspondentes a 65% do crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal face a 30 de setembro de 2017, destacando-se a produção de *leasing* (+76,9%) e de *factoring* (+23,0%), face aos primeiros 9 meses de 2017

Crescimento da base de Clientes

- 2,2 milhões de Clientes ativos em Portugal em setembro de 2018 (+120 mil face a setembro de 17), dos quais 0,9 milhões de Clientes digitais (+144 mil face a setembro de 17)

Ações de *rating* recentes e bons resultados nos *stress tests* reconhecem o progresso do Millennium bcp nos últimos anos

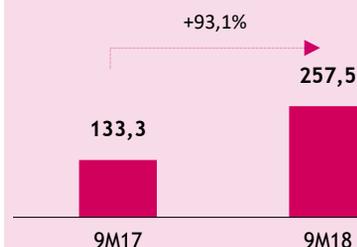
- Em 9 de outubro, a S&P Global Ratings melhorou a notação de *rating* de emitente de longo prazo do BCP de BB- para BB e reafirmou o *rating* de contraparte de curto prazo em B. O *Outlook* passou para estável.
- Em 16 de outubro, a Moody's melhorou a notação de *rating* de longo prazo do BCP, SA em 1 *notch* (depósitos e dívida sénior passaram de B1 para Ba3), refletindo, essencialmente, a melhoria do *rating* intrínseco (*Baseline Credit Assessment - BCA*) de b2 para b1 e a manutenção de um moderado suporte governamental.
- Bons resultados nos testes de *stress*, comparando favoravelmente com a média dos bancos testados: i) CET1 *phased-in* com impacto negativo de 384 p.b. face ao final de 2017 no cenário adverso vs. impacto negativo médio de 410 p.b. para os 48 bancos testados pela EBA e, ii) CET1 *fully implemented* com agravamento de 300 p.b. no mesmo cenário, comparando favoravelmente com 395 p.b. para a média dos 48 bancos testados

Oportunidade para a criação de valor na Polónia

- Acordo para aquisição de 99,79% no eurobank por um valor estimado de €428 milhões (P/BV de 1,20x), em *cash* e financiada por meios próprios do Bank Millennium
- Transação a ser concluída no 2º trimestre de 2019 e sujeita a autorizações regulamentares
- Impactos estimados de aproximadamente -40 pontos base no rácio CET1 e de -30 pontos base no rácio de capital total do Grupo (base *fully implemented*), na data da transação

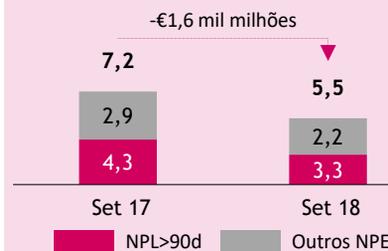
Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



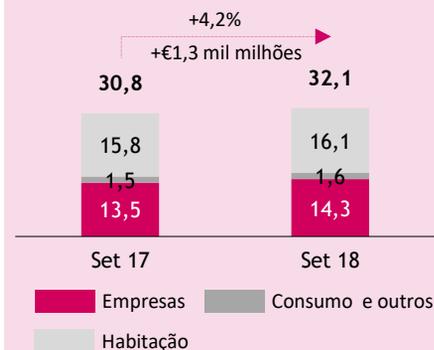
Non-performing exposures (NPE)

(Portugal, mil milhões de euros)



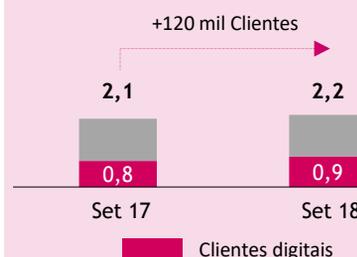
Carteira de crédito *performing*

(Portugal, mil milhões de euros)



Clientes ativos

(Portugal, milhões)



* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

Ação BCP fechou os 9M2018 com uma desvalorização de 6%, o que compara com uma queda de 15% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A cotação das ações BCP diminuiu 6% nos primeiros nove meses de 2018, em comparação com uma diminuição de 15% do índice STOXX® Europe 600 Banks. O desempenho relativo do BCP foi positivo:

- A ação valorizou-se significativamente no início do ano, com base em revisões de preços alvo efetuadas por vários analistas;
- Ampliou os ganhos com a divulgação dos resultados do 1T18;
- Reagiu positivamente à notícia do potencial interesse do Bank Millennium em adquirir a unidade polaca da Société Générale (2T18);
- No 3T18, beneficiou: i) da melhoria do *outlook* da notação de crédito da República Portuguesa pela S&P; ii) das previsões do FMI, da CE e do Conselho de Finanças Públicas apontando para um défice abaixo de 1% em 2018; e iii) do discurso do Presidente do BCE, que afirmou que a inflação está a recuperar "vigorosamente" e incluiu também comentários positivos sobre a evolução salarial, tornando mais provável que um aumento da taxa de juro possa acontecer mais cedo do que o esperado anteriormente.

Contudo, estes ganhos foram anulados devido a razões relacionadas com o enquadramento externo:

A nível global:

- A preocupação com a desaceleração da economia mundial, causada pela escalada da guerra comercial entre EUA / China / Canadá / Europa, que se verificou nos primeiros 9M18, agravada pela tensão diplomática entre os EUA e a Turquia, refletiu-se numa depreciação expressiva da Lira turca, com um impacto mais significativo nos mercados acionistas europeus durante o 3T18;

A nível europeu:

- Retorno do tema dos NPL durante o 1S18, penalizando os bancos com elevado *stock* de NPL como é o caso do BCP;
- Instabilidade política na Europa, em particular no que diz respeito ao risco político (ie instabilidade política em Espanha, Itália e Alemanha) e também no que respeita ao aumento do risco soberano (ie, o futuro do Euro), que aumentou nos últimos 2 meses findos em 30 de setembro, com as declarações do Primeiro Ministro italiano, admitindo que a Itália não cumpriria o limite do défice da União Europeia. Isto afeta a cotação das ações do BCP a médio prazo, porque os investidores exigem um *Cost-of-Equity* (COE) mais elevado para deter ações do BCP, dada a dependência de Portugal face ao projeto europeu; e, a curto prazo, o aumento das *yields* da dívida soberana em Itália acaba por contagiar as *yields* da dívida pública portuguesa (a reavaliação da carteira da dívida pública portuguesa a preços de mercado do BCP tem um impacto negativo no capital regulamentar do BCP).



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques

+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes

+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6SODG9YLT7N8ZV32 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.



A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros nove meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.
